

VISITANTES FLORAIS DE ESPINHEIRA-SANTA (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek, Celastraceae)

Tângela D. Perleberg¹; Márcio Paim Mariot²; Rosa Lía Barbieri³.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel. E-mail: tangelaperleberg@gmail.com;

²Engenheiro Agrônomo, Professor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus CAVG;

³Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*) é uma planta medicinal, usada no tratamento de gastrite e de úlcera gástrica. É uma espécie alógama, que apresenta flores pequenas de coloração branco-esverdeada, hermafroditas, porém funcionalmente masculinas ou femininas, as quais oferecem néctar e pólen como recompensa aos insetos que as visitam. Esse trabalho teve como objetivo identificar visitantes florais de acessos de espinheira-santa mantidas em cultivo no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Clima Temperado. As observações dos visitantes florais foram realizadas em dias alternados, entre 7h e 18h, totalizando 60 horas em 2013, estando previsto para 2014, mais 60 horas de observação. O comportamento dos insetos foi registrado para posterior identificação de potenciais polinizadores de *M. ilicifolia*. Até o momento foi feito o registro de 31 insetos visitantes florais, pertencentes às seguintes ordens: Hymenoptera (74%), Diptera (23%) e Coleoptera (3%). Do total de visitantes, 68% foram observados em plantas masculinas e 32% em plantas femininas, e apenas seis espécies (19%) foram encontradas em ambas as plantas. As plantas com flores masculinas receberam visitantes das ordens Hymenoptera (79%) e Diptera (21%), enquanto as com flores femininas receberam visitantes das ordens Hymenoptera (67%), Diptera (23%) e Coleoptera, com apenas um indivíduo. A atividade dos visitantes florais inicia às 8 horas, se intensifica entre 12h e 14h e cessa às 17h30min. É provável que os visitantes florais que foram registrados, tanto em plantas com flores masculinas quanto em plantas com flores femininas, sejam os potenciais polinizadores desta espécie, destacando-se com maior frequência as moscas, vespas e abelhas (principalmente *Apis mellifera* L.).